

EXA-05

SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR DAS FAMÍLIAS DA ÁREA URBANA DE MANAUS: ANÁLISE ESTATÍSTICA EXPLORATÓRIA DE DADOS

Arilson da Costa Medim¹; Suely de Souza Costa²; Lucia K. O. Yuyama³; Dionísia Nagahama³
(¹) Bolsista do CNPq/PIBIC; (²) Pesquisadora INPA/CPCA; (³) Pesquisadores INPA/CPCS.

A Segurança Alimentar (AS) é a garantia de acesso contínuo à quantidade suficientes de alimentos, obtida de forma de assegurar o bem estar e a saúde dos indivíduos. Medidas adotadas de Inseguranças Alimentar (IA) devem ser capazes de refletir os diferentes níveis e possibilidades de acesso aos alimentos, vivenciados pelas famílias. O direito à alimentação é parte dos direitos civis básicos da população. Políticas públicas de combate à fome não dispõem de indicadores diretos para a medição da IA, necessária ao seu acompanhamento e avaliação de impacto populacional. Manaus foi selecionada por representar contextos econômicos, sociais e culturas diferentes. As perguntas modificadas ponderaram a linguagem e as opções de respostas da população. Os formulários foram aplicados nos bairros mais populosos: Japiim, São José, Compensa, Alvorada, Cidade Nova, Flores e Petrópolis realizadas 928 entrevistados, na área urbana. Buscou-se captar a compreensão do hábito da população a respeito dos conceitos contidos: qualidade dos alimentos, alimentação saudável, alimentação balanceada, entre outros o objetivo deste projeto “Análises estatísticas exploratórias de dados de Segurança e Insegurança Alimentar de famílias”. Adotou-se a escala proposta por Bickel (2000) citado por OPAS (2004) insegurança alimentar familiar considerada em distintos graus de segurança alimentar e em diferentes níveis de insegurança alimentar: a) *IA – Leve*: receio ou medo de sofrer insegurança alimentar no futuro próximo (componente psicológico da insegurança) e problemas de qualidade da alimentação família; b) *IA – Moderada*: Restrição da quantidade dos alimentos da família; c) *IA – Severa*: fome entre adultos e/ou crianças da família. Nos últimos 3 meses o(a) senhor(a) teve preocupação de que a comida na sua casa acabasse antes que o(a) senhor(a) tivesse condição de comprar ou receber mais comida? () Não () Sim () não sabe responder. Esta questão reflete a *IA - Leve* resumida: não se preocupa 33,55% e se preocupa 66,45% que a comida acabasse: quase todos os dias (15%), alguns dias (35,81%), apenas 1 ou 2 dias (15,53%) e não sabe (0,11%) conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 1. Preocupação de acabar a comida antes de comprar e/ou receber mais comida.

Bairros	não	sim	sim				Total
			em quase todos os dias	em alguns dias	em apenas 1 ou 2 dias	Não sabe ou recusa saber	
Total	311	616	139	332	144	1	927
Percentagem (%)	33,55	66,45	15	35,81	15,53	0,11	100

IA – Moderada adotada por Bickel (2000) reflete a pergunta: Nos últimos três meses a comida acabou antes que o(a) senhor(a) tivesse dinheiro para comprar mais? ()Sim ()Não ()Não sabe ou recusa responder. A Tabela 2 esta resumida: Não acabou 42,35% e acabou 57,54%: quase todos os dias (8,40%), alguns dias (30,60%), apenas 1 ou 2 dias (18,31%) e Não sabe e ou não respondeu (0,23%).

Tabela 2. Comida acabou antes que tivesse dinheiro para comprar mais, em Manaus, 2005.

Bairros	Sim				sim	não	não sabe ou recusa a responder	Total
	em quase todos os dias	em alguns dias	em apenas 1 ou 2 dias	Não sabe ou recusa responder				
Total	78	284	170	2	534	393	1	928
Percentagem (%)	8,40	30,60	18,31	0,23	57,54	42,35	0,11	100

Cogita-se como IA – Moderada, pois nos últimos 3 meses o(a) senhor(a) ficou sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada? ()Sim ()Não ()Não sabe e/ ou recusa-se responder (Tabela 3). Pois impossibilita a adoção de alimentos saudáveis e também variados.

Tabela 3. Ausência de dinheiro na compra de alimentos saudáveis e variados, Manaus, 2005.

Bairros	Sim				sim	não	Não sabe ou recusa a responder	Total
	em quase todos os dias	em alguns dias	em apenas 1 ou 2 dias	Não sabe ou recusa saber				
Total	135	367	107	1	610	317	1	928
Percentagem (%)	14,54	39,54	11,53	0,12	65,73	34,15	0,12	100

IA – Severa seguida por Bickel (2000) é refletida na pergunta: Nos últimos 3 meses a(o) senhora(a) teve que se arranjar com apenas alguns alimentos porque o dinheiro acabou? ()Sim ()Não ()Não sabe ou recusa responder. Conforme a Tabela 4 esta sintetizada em Não acabou 32,12% e acabou 67,88%: quase todos os dias (11,53%), alguns dias (40,41%) e apenas 1 ou 2 dias (15,94%).

Tabela 4. Arranjou-se com algum alimento porque o dinheiro acabou em Manaus, 2005.

Bairros	Sim			sim	não	Total
	em quase todos os dias	em alguns dias	em apenas 1 ou 2 dias			
Total	107	375	148	630	298	928
Percentagem (%)	11,53	40,41	15,94	67,88	32,12	100

A desnutrição segundo Castro (2002) deriva em grande parte da pobreza da dieta consumida pelo amazonense, caracterizada pelo consumo de farinha, peixe, pouca carne e baixo consumo de verduras, legumes e frutas. Constatou-se que (67,88%) não dispõe de dinheiro suficiente para a compra de alimentos. Impedidos pela renda, como ressalta Monteiro (2003) “a renda per capita é inferior ao mínimo necessário para aquisição de uma cesta de alimentos regionalmente definida”. Corresponde à condição de não satisfação das necessidades humanas elementares.

CASTRO, J. 2002. *Geografia da Fome*. 2º ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 11-91p.

MONTEIRO, C. 2003. A dimensão da pobreza, da desnutrição e da fome no Brasil. In: Fome e desnutrição. Universidade de São Paulo. In: *Estudos Avançados*. Vol.17, nº 48, 7-20p.

OPAS, 2004. Acompanhamento e avaliação da Segurança Alimentar de famílias brasileiras: validação de metodologia e de instrumento de coleta de informação (*Relatório Técnico, versão preliminar*) São Paulo: Unicamp. 25p.